

EXERCÍCIOS PSÍQUICOS

É larga a lista dos efeitos que as energias da mente são capazes de provocar, na pauta dos caminhos humanos.

Os poderes psíquicos, por sua vez, vêm sendo exercitados pela criatura humana, desde prístinos tempos da Humanidade, logrando construir prodígios de beleza ou monumentos de sombra e de horrores.

Bem antes dos descobrimentos de Mesmer, na faixa da sua energia mental, e depois dos notáveis estudos de James Braid, com o seu hipnotismo, deparamos com o magnetismo dos seres humanos promovendo saúde ou enfermidade, projetando formas mentais de equilíbrio ou “clichês” de tormentos indizíveis.

Na esfera dos cultos específicos, na órbita das magias, na intimidade dos templos de todas as épocas ou na vasta experiência da meditação, o homem tem encontrado ensanchar de desenvolver os seus poderes mentais, o que significa a obtenção de capacidade para impulsionar as energias cósmicas de modo mais direto e intenso, conseguindo, por isso, alcançar os seus objetivos, muitas vezes, tanto na situação da luz quanto nos vales trevosos.

Em todas as épocas apareceram muitos magnetizadores promovendo verdadeiros espetáculos na praça pública, impressionando, sem dúvida, os mais sensíveis e os estultos, ao mesmo tempo que vários outros conseguiam operar maravilhas nos momentos de profunda integração do magnetizador com as fontes de equilíbrio do Mundo Superior.

Poucos são os indivíduos que se apercebem dos poderes psíquicos de que são portadores, fazendo, assim, mau uso dessa virtude, que acaba por transformar-se em tenebrosa arma destrutiva.

Nos labores hebdomadários da mediunidade, nos núcleos do Espiritismo, o fenômeno não ocorre diferente. Cada companheiro que se reúne com seu grupo de atividades mediúnicas e, aos poucos, se vai impondo um regime de disciplina, aprendendo a concentrar os pensamentos em determinados focos, seja em pessoas enfermas ou obsidiadas, seja sobre instituições e ocorrências, gradativamente vai impondo aos pensamentos um determinado norteamento, uma direção e uma “força”, que, com o tempo, faz-se imponente capacidade de condução, de indução, tanto nobre quanto infeliz, conforme seja a direção dada aos pensamentos.

É por causa de tais exercícios mediúnicos regularmente desenvolvidos nos esforços da oração ou na área da ejeção fluidoterápica, que os médiuns espíritas vão se tornando poderosos impulsionadores de energias, para os mais variados fins.

Desse modo, atenta, companheiro, para o fato de que quando te encrespas contra os teus irmãos do caminho humano, portando cólera ou ódio no coração, diriges, impulsionas de tal modo as energias em torno, mescladas às tuas, que, se o companheiro referido se encontrar na mesma faixa mental em que estejas, será capaz de receber o fluxo dos teus “disparos” mentais, passando a sofrer os desarranjos provocados por tua ira, ou por tua atitude desarmônica, seja qual seja.

Por outro lado, se te projetas, pelo pensamento, a orar por alguém, confiante, esteja esse alguém onde estiver, sabe que o teu poder energético, embalado por tua mente,

encontra-lo-á, facultando a esse alguém a melhoria ou a harmonia, de conformidade com o teu progresso conquistado e com a lei do mérito que rege todas as vidas.

Medita, assim, naquilo que vens operando com o teu poder mental, tu que estagias nas experiências da mediunidade com o selo do Espiritismo. Verifica o nível das tuas crises de agressividade e violência, tanto dos teus estágios, na preguiça ou na maledicência, no estouvamento ou nas aberrações, certo de que se te descompões, marcas encontro com as forças trevosas, que te explorarão a invigilância ou a rebeldia, e, se te pões no passo do bem ilimitado, comungas com os Seres Luzeiros que, em se aproveitando dos teus recursos fluídicos e dos teus poderes mentais em prol da vida melhor, proporcionar-te-ão saúde espiritual e felicidade geral, a fim de que nunca te percas pelos campos do mundo e sejas, então, cooperador de Jesus, produzindo luz e alegria sobre o mundo necessitado.

Educa, assim, o teu modo de viver e de pensar, facultando a ti e aos que te cerquem abençoadas energias impregnadas pelo teu equilíbrio.

Educa-te para que aprendas a extrair o lado positivo de tudo quanto passe pelo teu crivo analítico, a fim de que vejas motivos nobres para que estejas no mundo e não te descoroções com os problemas em torno da tua vida.

Educa os teus poderes psíquicos, a fim de que possas operar com o Cristo e logres afastar as montanhas de empecos da trilha humana, pela fé excelente que o Espiritismo te ensina, e cultivar fé no Criador, fé nos Numes que te sustentam na marcha terrena, e fé em ti como “deus” que és, com plenos poderes a desenvolver para o bem, como asseverou o Excelso Amigo Jesus.

Fonte: (Livro Educação e Vivências – Raul Teixeira, pelo Espírito Camilo, fl. 97)